

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Comércio (M.G.) Class.: 264

Data: 28 de julho de 1984 Pg.: \_\_\_\_\_

### 190 Índios entregam documento reivindicando seus direitos

Representantes das nações indígenas pataxó, maxacali, xakriabá e krenak, presentes ao I Encontro Indígena de Minas Gerais, que se encerrou ontem na Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado (Fetaemg), entregaram um documento, contendo suas principais reivindicações, ao chefe de gabinete da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcos Terena, e ao secretário do Trabalho e Ação Social de Minas, Ronan Tito.

As nações indígenas esperam, segundo o documento, que suas reivindicações sejam atendidas pelos governos da União e do Estado de Minas Gerais, através da Funai, Secretaria do Trabalho e Ação Social, Fundação Rural Mineira (Ruralminas), Secretaria de Segurança Pública e Poder Judiciário.

A tribo pataxó deseja que a Funai reconheça a Fazenda Guarani, situada no município de Carmésia, como área de ocupação definitiva e permanente da comunidade indígena do grupo.

Pede também que seja efetivado pela Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig) o pagamento de indenização na forma de um trator e de garantia de fornecimento gratuito de energia elétrica para a comunidade, pela servidão de passagem de rede elétrica que atravessará a área indígena. Além disso, os pataxós solicitam que a Funai elabore e apresente, após ouvir a comunidade, projetos de apoio econômico.

Entre as reivindicações dos maxacalis estão o levantamento etno-histórico da comunidade para comprovação dos limites da área de seu território e o levantamento topográfico da área que consideram sua, mas que está tomada por passeiros e grileiros. Os maxacalis, que residem no município de Santa Helena, no Vale do São Francisco, desejam que os estudos sejam feitos pela Ruralminas, Funai e Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá). Eles também reivindicam que a Secretaria de Segurança Pública do Estado apure o assassinato de índios na região.

Os xakriabás pedem que as suas terras no município de Itacambi, no Vale do São Francisco, sejam regularizadas pelo poder público. Além disso, solicitam que seja afastado o problema da falta d'água nas comunidades; que a Funai dê infra-estrutura para o desenvolvimento da produção agrícola; e que promova a assistência médica e educacional bilíngüe na área.

A "nulidade dos títulos de propriedades emitidos ilegalmente pela Ruralminas, viabilizando a entrega livre e desembaraçada das terras dos índios krenaks", que residem no município de Resplendor, no Vale do Rio Doce, é a principal reivindicação desta comunidade indígena. Os krenaks também pedem que a Funai forneça equipamentos e sementes para o desenvolvimento de suas atividades agrícolas. Eles desejam ainda que o órgão assumo seu dever de assistência de saúde e educação bilíngüe para toda a comunidade.